

ARQUEOLOGIA EM SALGUEIRO PERNAMBUCO

Marcos Galindo Lima¹
Maria Somália Sales Viana²

RESUMO

Este trabalho caracteriza preliminarmente a Área Arqueológica do município de Salgueiro, no Estado de Pernambuco e se concentra em localidades no Distrito de Conceição das Creoulas a 50 km, sudeste da sede do município. Associados a algumas localidades arqueológicas encontram-se registros paleontológicos significativos, onde predomina uma megafauna de mamíferos pleistocênicos. Foram identificados nove sítios com registros rupestres, distribuídos na área de influência do "Sistema Lacustre das Caraíbas". Estes registros foram pintados e gravados em monolitos graníticos, em paredes areníticas, associados a abrigos e em paredes quartzíticas em leitos de rios. Na Lagoa da Pedra foi realizada sondagem e constatou-se a presença de núcleos, lascas e outros artefatos nos mesmos níveis estratigráficos dos fósseis. Por isso, sugere-se a intensificação no trabalho de detalhe para identificar traços que possam assegurar a associação entre o homem que produziu os registros rupestres e a megafauna dessa área no final do Pleistoceno.

Palavras-chave: Megafauna; Paleocologia; Zooarqueologia; Registro Rupestre.

ABSTRACT

This paper gives the preliminary characters about the Salgueiro Archeological Area in Pernambuco (Northeastern, Brasil), concentrated in Conceição das Creoulas locality. In some localities there are conspicuous paleontological regards associated, mainly a mamals Pleistocenic Megafaune. Nine Archeological Sites were identified. They are distributed in the influence area of "Caraíbas Lacustrine Sistem" and they take place in granitic monoliths and in big walls of sandstones with shelter associated or of quartzites in river beds. Owing to the association of archaeological and paleontological regards in the same stratigraphic levels, it is necessary many studies to identify traces of man and mamals megafauna relationships in the Late Pleistocene.

Key-words: Pleistocenic Fauna; Paleocology; Zooarqueology; Rock Print Register.

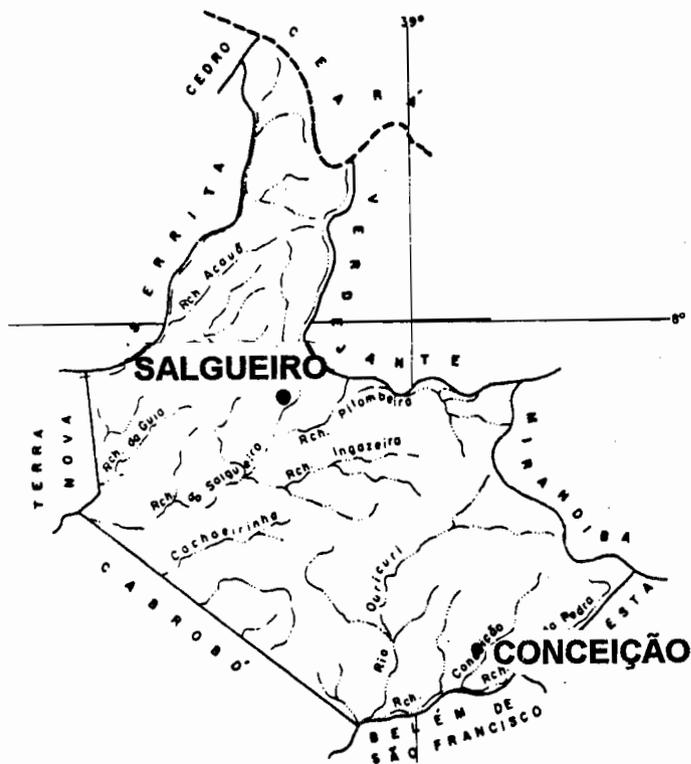
Em meados de 1993, foram identificados uma série de sítios arqueológicos e paleontológicos no município sertanejo de Salgueiro/PE, principalmente em torno do distrito de Conceição das Creoulas, 55 Km ao

¹Arqueólogo do Departamento de História da Universidade Federal de Pernambuco.

²Professora de Paleontologia do Departamento de Geologia da Universidade Federal de Pernambuco.

Sul do núcleo urbano, que hoje constituem a área arqueológica de Salgueiro.

A área em estudo está localizada no sertão norte do semi-árido pernambucano, inserida no "Polígono das Secas", na região do médio São Francisco, numa depressão intermontana, dissecada pelo rio Terra Nova e



seus principais afluentes, os riachos do Salgueiro e Ouricuri. Abrange além do município de Salgueiro, parte dos municípios de Verdejantes e Belém de São Francisco (fig. 01).

Pesquisas preliminares indicam a existência de vestígios de uma considerável atividade humana na pré-história, a julgar pela concentração de registros rupestres, localizados nas proximidades de antigos reservatórios naturais de água - caldeirões, onde às vezes são encontrados restos paleontológicos, de mamíferos gigantes característicos do Pleistoceno nordestino.

Embora não se possa ainda estabelecer os caracteres de uma associação entre os vestígios humanos e a megafauna, constatou-se, nos sedimentos da Lagoa da Pedra a presença de artefatos de pedra lascada e polida, bem como possíveis traços de atividade humana em restos ósseos fossilizados (mamíferos gigantes, principalmente). Esta circunstância permite considerar a possibilidade da presença humana na região, talvez no final do Pleistoceno.

Os sítios arqueológicos, encontrados na região de Salgueiro, formam um conjunto de interesse para a pré-história do Nordeste. A grande quantidade de vestígios arqueológicos e paleontológicos assinalados, inseridos numa unidade paisagística bem definida, a credenciam como uma área arqueológica em potencial, onde pode ser estudada a ocupação humana por longos períodos de tempo, durante a pré-história.

Geograficamente, a região encontra-se a meio-caminho de importantes áreas de concentração de registros rupestres - o Sudoeste do Piauí, Sul do Rio Grande do Norte e o Agreste pernambucano, onde já foram identificados registros similares aos encontrados em Salgueiro, reunidos num acervo privilegiado de dados, constituídos pelos registros de pinturas e gravuras rupestres que servirão de base para estudos comparativos.

A região estudada têm cotas altimétricas variando em torno dos 450 m. O sistema hidrográfico está contido na micro-bacia do rio Terra Nova, tributário do São Francisco. Os cursos d'água são ortoclinais, correndo predominantemente no sentido sul, quando os alinhamentos cristalinos dispõem-se na direção leste-oeste.

A malha hidrográfica é essencialmente dendrítica. Além das condições climáticas, que condicionam o comportamento dessa malha, verifica-se que a estrutura geológica, predominantemente cristalina, bem como o comportamento topográfico que se observa na região, configura um escoamento pluvial inseqüente, às vezes dando lugar a uma drenagem areica, onde a água se infiltra nos fendilhamentos do imenso pediplano ou evapora-se sob os efeitos da intensa insolação.

O mergulho brusco do relevo, no sentido sul, não favorece a ocorrência de expressivos afluentes dos cursos fluviais principais e pela conjugação dos fatores geográficos relacionados, não se observa uma contribuição de maior importância na elevação do volume do Rio São Francisco. Destacam-se os Riachos do Salgueiro, Cachoeirinha e Ouricuri, afluentes da margem esquerda do Terra Nova.

Identificam-se duas porções topográficas diferenciais. A primeira delas, corresponde à banda norte da área na fronteira com o Ceará, nas proximidades da Serra da Balança componente do sistema da Chapada do Araripe, onde as cotas chegam a atingir 563 m.

No segundo nível hipsométrico onde as altitudes oscilam em torno de 400 m, o relevo exibe um enorme pediplano, bloqueado freqüentemente por testemunhos isolados de maciços graníticos. Entre as serras que emolduram o espaço municipal, destacam-se ao sul a Serra do Bendengó; a leste e sudeste a Serra da Onça e na borda mais ocidental o Serrote da Mutuca (FIDEPE, 1982).

A classificação bioclimática é de região tropical quente seca acentuada, passando a sub-desértica quente mais ao sul. Segundo a classificação de KÖPPEN o tipo climático que caracteriza a região é o Bsh, ou seja, semi-árido estépico quente, com chuvas predominantes no período correspondente ao verão-outono austral. A pluviometria média anual varia de 600 mm a noroeste, para 500 mm a sudeste segundo observações de 1911 a 1967 (LEAL, 1970).

A cobertura vegetal é hiperxerófila, em grande parte endêmica. No Nordeste brasileiro grandes extensões territoriais são dominadas pela Caatinga, notadamente na faixa semi-árida. Na área em estudo a vegetação é representada por uma caatinga de porte arbustivo aberto, tendo como principais espécies a caatingueira *Caelsalpinia pyramidalis* Tul.; favela, *Cuidoscolus phyllacanthus* (Muel.Arg.)Pax & Hoffm.; xique-xique,

Pilocereus gounelli Weber; macambira, *Bromelia laciniosa*; mandacaru, *Cereus jamacuru* D.C. e algumas espécimes de maior porte como a braúna e o angico.

Geologicamente a região compreende rochas pré-cambrianas do embasamento cristalino, alinhadas preferencialmente na direção leste-oeste. Estas rochas correspondem principalmente a granitos e quartzitos, cuja geomorfologia dominante é uma ampla superfície pediplanizada, contendo formas residuais (monolitos esferoidais) que sofrem ação erosiva contínua por esfoliação esferoidal.

A sudeste da área ocorrem elevações de arenitos escarpados, provavelmente pertencentes ao Siluriano-Devoniano da bacia de Jatobá.

OS REGISTROS RUPESTRES

Foram identificados nove sítios com registros rupestres (tabela 1), distribuídos na área de influência do "Sistema Lacustre das Caraíbas" e alocados no curso do riacho da Conceição. Este sistema compreende um conjunto de lagoas rasas e assoreadas, além de caldeirões e marmitas.

Os sítios, em sua maioria, ocorrem em monolitos graníticos, trabalhados por esfoliação esferoidal que é o processo erosivo que lhes confere uma morfologia de blocos esféricos apoiados em pequenos pontos de sustentação sobre uma plataforma de igual rocha aplainada por erosão diferencial. Tais formações são comuns no cristalino do Nordeste. Os sítios também ocorrem em paredões de arenitos associados a abrigos ou de quartzitos em leito de rio.

A escolha destas formações pelo homem pré-histórico para realizar pinturas rupestres, nos permitiu durante o trabalho de prospecção, identificar muitos dos sítios, apenas pela observação da paisagem, alguns deles inclusive sem informação prévia.

O registro rupestre é muito simples, não ocorrendo grandes painéis, em geral, resumindo-se a três ou quatro grafismos, predominando a técnica do carimbamento direto de mãos sobre o suporte. Verifica-se também a ocorrência de grafismos puros, como tridígitos, figuras geométricas e pequenas manchas localizadas. A distribuição destes sítios obedece a uma lógica simples e clara, dependendo da presença do suporte

rochoso perto dos reservatórios d'água, onde com frequência são encontrados restos de megafauna.

Tabela 1

DISTRIBUIÇÃO DE REGISTROS RUPESTRES EM CONCEIÇÃO DAS CREOULAS

Sítio	Localidade	Tipo	Suporte	Rocha
Salina	salina	pintura	monolito	granito
Abelhas	Faz. Lagoinha	pintura	testemunho	arenito
Pedra da mão	Sítio lagoa	pintura	monolito	granito
Paula	Sítio Paula	pintura	monolito	granito
A.Raimundo	Sítio lagoa	pintura	monolito	granito
Abrigo tridígito	Sítio lagoa	pintura	monolito	granito
Elvira	Sítio Elvira	pintura	monolito	granito
Pedra da mão 2	Pedra preta	pintura	monolito	granito
Ponta da Serra	Ponta da Serra	pintura	abrigo	quartzito

Foi feita uma sondagem na Lagoa da Pedra, parte integrante do Sistema Lagunar das Caraíbas, onde notificou-se a presença de núcleos, lascas, fragmentos e artefatos acabados, perfeitamente caracterizados nos mesmos níveis estratigráficos dos fósseis. Busca-se no momento a identificação de traços que possam assegurar ou não a associação entre o homem que produziu os registros rupestres e a megafauna na área durante o fim do Pleistoceno.

Galindo et alli (1983) descreveram geologicamente a lagoa das Caraíbas como um complexo de depressões erosivas num corpo granítico, formando corpos lagunares incluindo caldeirões ou marmitas, que são depressões mais profundas, ocupando áreas menores. Essas depressões têm funcionado como reservatórios de águas pluviais e como área de deposição sedimentar em regime de enxurradas, desde o Pleistoceno.

A deposição desses sedimentos ocorreu devido a uma diminuição na energia de transporte, originando um depósito de forma semi-cônica.

Numa camada de areia grossa a conglomerática, com nível conglomerático acompanhando a base, encontra-se diversificada fauna de vertebrados associada a artefatos arqueológicos. O conteúdo fóssilífero compõe-se de preguiças gigantes terrícolas (*Eremotherium lundi*, provavelmente uma espécie nova de preguiça não gigante, tatus gigantes (Glyptodontídeos), equídeos, toxodontídeos, cervídeos, felídeos de grande

porte (*Smilodon populator*), camelídeos, répteis, anfíbios e aves passeriformes.

✉ Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE 10º andar, Recife/PE, CEP 50670- 901

☎ (081) 271 8292

BIBLIOGRAFIA

AGUIAR, Alice. **A Tradição Agreste: estudo sobre arte rupestre em Pernambuco.** CLIO Série Arqueológica nº 3. Recife, UFPE, 1986. pp.7-98.

CASTRO, Claudio de. **Relevo do Nordeste: Feições Principais**, por Claudio de Castro e J.M. Mabesoone. Recife. UNICAP, 1980. pp. 61-92. ilustr. (*Série Geomorfologia - Cadernos 2*)

FIDEPE, **Salgueiro.** Fundação de Informações para o Desenvolvimento de Pernambuco - FIDEPE. Recife. FIDEPE, 1982. 68p. Ilust. Mapas (*Série Monografias Municipais, 5*)

LEAL, Antônio de Souza. **Inventário Hidrogeológico do NE. Folha No. 19, Aracaju-NO.** Recife, SUDENE, Divisão de Documentação. 1970. 242 p. Mapas, Tabelas.

PESSIS, Anne-Marie. **Identidade e classificação dos registros gráficos pré-históricos no Nordeste do Brasil.** CLIO Série Arqueológica nº 8. Recife, UFPE, 1993. pp.35-68.

SILVA, Adelbani Braz da. **Contribuição a Geologia e Geoquímica de Malhada D'areia Leste de Salgueiro.** (Relatório de Graduação/ Escola de Geologia) . Recife, MEC/UFPE, 1967. 103 p. Ilust. Mapas, Tab.

SIAL, Alcides. **Projeto Extremo Oeste de Pernambuco: Quadrículas de Salgueiro e partes de Chorrochó e Parnamirim - PE.** (Relatório Final) . Recife, Ministério das Minas e Energia/MEC/DNPM/UFPE. 1983. 51p. Ilust. Mapas, Tab.